



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

## Interpeção Escrita

### **Há que dar atenção à aquisição de habitação por parte da classe média e ao futuro desenvolvimento de novos tipos de habitação pública**

O Governo propôs, já em 2013, o estabelecimento de um mecanismo eficiente de longo prazo para a habitação, de modo a que a população “viva feliz e trabalhe com alegria”. Entretanto, tanto a reforma implementada pelo Governo, no âmbito da política de habitação pública, como o andamento da respectiva construção não conseguiram resolver as necessidades habitacionais dos residentes. Para além do facto de as necessidades habitacionais das pessoas das camadas mais desfavorecidas não terem sido resolvidas pelo Governo, os preços elevados da habitação impossibilitam ainda a aquisição de habitações por parte dos jovens e da classe média, que assumem um papel relevante no curso do desenvolvimento social. Este grupo de residentes, por um lado, não preenche os requisitos para se candidatar a habitação pública e, por outro, não tem capacidade económica para a aquisição em prédios privados. A falta de habitação é desfavorável à sua constituição de família e à implementação da política do Governo, ao nível do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

incentivo à natalidade. Então, como é que, livre de preocupações, podem aqueles concentrar-se no seu trabalho e dar o seu melhor contributo para o desenvolvimento social?

O Governo procedeu já, no passado, a estudos sobre a eventual implementação de vários planos, nomeadamente, o “Plano de terras de Macau destinadas às suas gentes”, o “Plano da aquisição da primeira casa” e o “Plano de introdução de novos tipos de habitação pública”, mas, lamentavelmente, a implementação destes planos acabou por ser suspensa. Como no Relatório final do estudo sobre a procura de habitação pública, recentemente divulgado pelo Governo, nada se referiu sobre os planos supramencionados, a sociedade, em particular, a classe média e os jovens, receia que o Governo tenha desistido de ajudar a resolver as suas necessidades habitacionais. Porém, o Governo afirmou numa sessão na Assembleia Legislativa, que teve lugar há alguns meses, que o “Plano de introdução de novos tipos de habitação pública” estava apenas suspenso provisoriamente, e que o reinício deste plano teria lugar aquando da conclusão dos trabalhos legislativos relativos à Lei da habitação social e à Lei da habitação económica<sup>1</sup>. Lamentavelmente, está em falta a devida calendarização concreta, e a população não sabe quanto tempo tem que aguardar até à concretização do referido Plano.

Ademais, surgiram divergências na sociedade sobre a construção de

---

<sup>1</sup> “Síntese do debate sobre o Relatório das LAG, na Área dos Transportes e Obras Públicas”, Jornal do Cidadão, 7 de Dezembro de 2017.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

novos tipos de habitação pública, visto que esta construção terá impacto nos recursos de terra necessários para a construção de habitação económica e de habitação social. No Relatório final do estudo sobre a procura de habitação pública definiu-se, já, a localização das habitações públicas a construir em breve. Logo, no futuro, os terrenos retomados por desaproveitamento, os da nova zona de aterros, ou as habitações públicas eventualmente remanescentes, referidas no referido Relatório, devem destinar-se à construção de novos tipos de habitação pública, para resolver as necessidades habitacionais dos jovens e da classe média.

O Governo deve, ao nível da política habitacional, estabelecer um verdadeiro mecanismo eficiente de longo prazo para habitação. Não se deve proceder ao desenvolvimento de um trabalho só depois da conclusão do outro, devendo ser fixado, tendo em conta as necessidades habitacionais das pessoas de diversas camadas sociais, o rácio de diversos tipos de habitação, no sentido de resolver as necessidades habitacionais dos residentes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que o desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao “Plano de introdução de novos tipos de habitação pública” teria apenas lugar aquando da conclusão da revisão legislativa relativa à Lei da habitação social e à Lei da habitação económica. A Lei da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

habitação económica está ainda a ser estudada pelos serviços da área técnico-jurídica. No decorrer da sua revisão, será possível aditar novas disposições para possibilitar a aquisição de habitações por parte dos jovens e da classe média?

2. Recentemente, os especialistas que tomaram parte no estudo sobre a procura de habitação pública afirmaram que, se a oferta de habitação pública ultrapassasse a sua procura, a quantidade remanescente poderia ser aproveitada para resolver as necessidades da classe média<sup>2</sup>. Com vista a não afectar o planeamento original da construção de 40 mil fracções de habitação pública, pode aproveitar-se os terrenos retomados por desaproveitamento e os terrenos da nova zona de aterros para a construção de novos tipos de habitação pública. Vai o Governo considerar esta sugestão?
3. Os jovens e a classe média não preenchem os requisitos para se candidatarem a habitação pública, nem têm capacidade económica para aquisição em prédios privados. Contudo, o Governo não adoptou nenhuma política para os apoiar. Está em curso a revisão da Lei da habitação económica, porém, isto não serve, evidentemente, para resolver, de imediato, a questão. O Governo deve, com base na manutenção da estabilidade dos preços das habitações, adoptar políticas de curto prazo para os ajudar a resolver os seus problemas

---

<sup>2</sup> “Não se trata de uma má situação quando a oferta de habitação pública for maior do que a sua procura”, Jornal “Ou Mun”, página A02, 9 de Janeiro de 2018.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

habitação. De que políticas dispõe o Governo?

12 de Janeiro de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Wong Kit Cheng**